

CUIDADO AO ABANAR CAFÉS ORIUNDOS DE LAVOURAS QUE SOFRERAM COM STRESS HÍDRICO

J.B. Matiello e S.R. de Almeida- Engs Agrs Mapa e Fundação Procafé

A lavoura cafeeira passou, neste último ano, por um período de forte stress hídrico na fase de granação dos frutos de café, com maiores perdas observadas no Sul-Oeste de Minas, principal região cafeeira do país.

Em consequência da falta de água, o enchimento dos frutos ficou prejudicado em diferentes níveis, desde o chochamento total, até grãos pequenos e pouco densos, dando origem a peneiras miúdas ou a um maior volume de cafés escolha. Foi normal verificar perdas de mais de 20% apenas com relação ao menor tamanho e peso dos grãos, em relação a amostras normais, de anos anteriores.

O objetivo da presente nota é relatar observações feitas, em algumas fazendas NO Sul de Minas, em 2014, , sobre perdas verificadas de frutos de café, com grãos ainda aproveitáveis, através da abanação mecânica normal.

Como se sabe, a abanação usa o ar para separar as impurezas leves, que vêm misturadas com os frutos. Igualmente, pelo principio da densidade, na abanação podem ser separados frutos mais leves, especialmente os chochos.

A separação da abanação, assim, depende da regulagem da coluna de ar, produzida por turbinas ou ventiladores. No caso deste ano, onde houve muito chochamento e má granação dos frutos, tem-se verificado, na prática, que muitos frutos que possuem um pequeno volume de massa de grãos, vêm sendo separados junto com as impurezas, o que representa prejuízos, afinal, estes grãos acabam representando um peso extra no total do café produzido. Deste modo, os Técnicos que orientam os produtores devem ficar alertas sobre o problema que a má granação pode representar em relação ao trabalho de abanação do café, especialmente na abanação mecânica. Outras operações que envolvam força ou separação por ar, como em colhedadeiras de café do chão, colunas de ar de máquinas de beneficiamento etc, também devem receber ajustes.

Alem disso, os gerentes das fazendas devem indicar aos operadores a necessidade de tomarem cuidado de não usar os abanadores com muito ar. Eles devem, frequentemente, observar os frutos de café que acabam se juntando no resíduo abanado. Caso estejam passando frutos com grãos ainda aproveitáveis devem regular melhor o abanador.